

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O que recebiam os herdeiros: estrutura patrimonial em Vacaria entre 1890-1930

AUTOR PRINCIPAL: Andréa Pagno Pegoraro.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dr^a Ironita P. Machado

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho tem como objetivo analisar a estrutura patrimonial no território de Vacaria/RS entre os anos de 1890 a 1930, período que compreende a Primeira República no Brasil. O trabalho faz parte da pesquisa que estamos desenvolvendo no doutorado PPGH/UPF. Objetivamos investigar a abrangência dos grandes latifúndios na região, a produção agropecuária e o uso das terras. As fontes de pesquisa constituem-se de: inventários post-mortem, autos de medição e documentos diversos da Prefeitura de Vacaria.

Buscamos evidenciar a estrutura patrimonial de Vacaria durante a República Velha sul Rio-Grandense. A pesquisa que ora apresentamos, é parte da investigação que analisa a estrutura patrimonial de Vacaria durante a República Velha no Brasil. Partimos do pressuposto de que embora existissem atividades agrícolas na região estas se destinavam ao consumo familiar sendo a produção agropecuária o principal produto econômico do município.

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho tem como objetivo analisar a estrutura patrimonial no território de Vacaria/RS entre os anos de 1890 a 1930, período que compreende a Primeira República no Brasil. O trabalho faz parte da pesquisa que estamos desenvolvendo no doutorado PPGH/UPF. Objetivamos investigar a abrangência dos grandes latifúndios na região, a produção agropecuária e o uso das terras. As fontes de pesquisa constituem-se de: inventários post-mortem, autos de medição e documentos diversos da Prefeitura de Vacaria.

Buscamos evidenciar a estrutura patrimonial de Vacaria durante a República Velha sul Rio-Grandense. A pesquisa que ora apresentamos, é parte da investigação que analisa a estrutura patrimonial de Vacaria durante a República Velha no Brasil. Partimos do pressuposto de que embora existissem atividades agrícolas na região estas se

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



destinavam ao consumo familiar sendo a produção agropecuária o principal produto econômico do município.

Temos como objetivo analisar a estrutura agrária da região, identificando e caracterizando os sistemas produtivos, os modelos de propriedades que existiam na localidade, evidenciando suas bases econômicas. Para realização deste estudo utilizamos como fontes de pesquisa inventários post-mortem disponíveis no Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS).

Através dos inventários, identificamos as bases produtivas predominantes nas fazendas, através das relações dos números de animais, diversidade de rebanhos, tipos de habitações, delimitação das terras, entre outros aspectos. Os documentos nos permitem compreender o padrão social predominante, o modo como as famílias se organizavam, de que modo suas heranças eram transmitidas entre os herdeiros, revelando também aspectos do cotidiano como costumes, crenças e tradições.

Vamos destacar alguns casos entre os documentos pesquisados até o presente momento. No inventário de José Telles de Souza, de 1912, consta que o mesmo possuía uma internada localizada no largo denominado "Serraria" ou "Boa Vista", além de um pequeno pedaço de campo na fazenda Cachoeira, ligado a internada. Este equivalia a uma área de 2 milhões mais ou menos, sendo avaliado por 4 contos de réis. Uma parte de campos junto a internada onde se acha edificada uma casa de material, coberta de telha, com uma porta e duas janelas na frente, com 5 compartimentos, com 2 pequenos galpões, lavoura e mangueiras e mais benfeitorias, avaliados por 1 conto e 500 mil réis. Os bens deixados foram igualmente divididos entre os 6 filhos do casal, salvo a meação da viúva. Nesta partilha ocorre um caso usual de transmissão de heranças em que o patrimonial familiar é preservado através dos descendentes do patriarca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As transmissões de heranças seguem os mesmos padrões de partilhas usuais no século XIX, sendo retirada a meação da viúva(o) e dividido o total restante entre os herdeiros filhos do casal. No caso que o herdeiro filho já houvesse falecido, sua herança era repartida de modo igual entre os herdeiros netos. A abertura do inventário também representava o pagamento das dívidas deixadas, sendo que as vezes a família precisava ceder grande parte da herança para credores.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Fidélis Dalcin. Vacaria dos Pinhais. Caxias do Sul: Editora da Universidade de Caxias do Sul, 1978.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



BARROS, A.M.J. História, região e espacialidade. Revista de História Regional. v 10, n. 1, p. 95-120.

MACHADO, Ironita P. Entre justiça e lucro: Rio Grande do Sul 1890-1930. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.

MAESTRI, Mário. Círculo de Ferro: Milcíades Penã e o capitalismo pastoril argentino. In: MAESTRI, Mário. SANTOS, Júlio Ricardo Quevedo. ESSELIN, Paulo (org.) Peões, vaqueiros e cativos campeiros: estudos sobre a economia pastoril no Brasil. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010, p. 92-146.

MOTTA, Márcia. Dicionário da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.